

Geologia

Rigor no trabalho de campo e nos estudos de laboratório

Com a descoberta dos reservatórios de petróleo na camada do pré-sal na costa brasileira, a profissão de geólogo ganhou grande destaque na mídia. Afinal, é ele quem melhor explica os eventos que ocorreram ao longo de milhões de anos e levaram à formação dessas jazidas no fundo do mar. A

sua ciência, a Geologia, estuda a origem, a estrutura e a composição da crosta terrestre, como também as alterações causadas pelas forças da natureza, como os vulcões ou o processo de erosão.

Para seus estudos, o geólogo pesquisa e analisa minerais, o solo, a topografia dos terrenos e fósseis.

Ele utiliza em seu ofício uma grande variedade de materiais, como imagens de satélites, fotografias aéreas, cartas topográficas, receptor GPS, bússola, martelo, lupa de bolso, microscópio, recursos computacionais, entre outros. Além de servir-se de conhecimentos fornecidos pela química, física e matemática.





Assim, para optar por essa profissão, o candidato deve ter um perfil misto, ou seja, deve gostar de atividades ao ar livre, ter espírito observador e crítico na coleta de dados de campo e gostar também de atividades de laboratório e de escritório, ser criterioso e meticuloso no tratamento dos dados coletados e na interpretação dos resultados obtidos.

Esse especialista classifica rochas tanto na superfície terrestre quanto no subsolo e no fundo do mar, localizando e determinando a exploração de jazidas de metais como o ouro, ferro, cobre, e também de depósitos subterrâneos de água e reservas de petróleo, carvão mineral e de gás natural. Também pode ser responsável pelo levantamento geológico e geotécnico de áreas para a construção de represas, túneis e estradas; estudar a recuperação de áreas degradadas por atividades de

Bagagem teórica recebe reforço de aulas práticas, pesquisa e serviços prestados à comunidade

mineração; e elaborar relatórios de impacto ambiental.

Estima-se que o salário inicial seja de R\$ 3.060,00, em média. Para atender à demanda por bons profissionais, o Instituto de Geociências e Ciências Exatas, câmpus de Rio Claro, oferece o curso de Geologia, com 2.000 horas de aulas práticas, sendo 20% delas de campo. Isso garante ao estudante um amplo conhecimento teórico aliado às atividades indispensáveis para uma boa formação profissional. O curso também incentiva

seus alunos a realizar tarefas de pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

O Instituto conta com 22 laboratórios, e dois museus, considerados os principais da área no País. O de Minerais e Rochas contém um acervo de mais de 50 mil amostras de minerais, rochas e minérios. Já o de Paleontologia e Estratigrafia apresenta mais de 40 mil espécimes de rochas sedimentares, microfósseis, invertebrados, vertebrados e paleobotânica.

Em 2010, foi inaugurado o Centro de Geociências Aplicadas ao Petróleo – UNESPetro. Criado em parceria com a Petrobrás, o centro realiza cursos, com alunos da graduação e pós-graduação, para a formação de especialistas, com ênfase em rochas carbonáticas, que formam a camada pré-sal e outros importantes reservatórios petrolíferos brasileiros.